

## SNG Kamma A verdadeira herança



S.N.Goenka Professor Titular de Vipassana

### ***Kamma – A verdadeira herança***

S. N. Goenka

(Os textos abaixo são trechos extraídos das palestras proferidas por S.N. Goenka para alunos de cursos longos.)

*Kammassaka, bhikkhvave, satta kammadayada, kammayoni, kammabandhu, kammapatisarana, yam kammam karonti—kalyanam va papakam va—tassa dayada bhavanti A.X.206*

Ó meditadores, os seres são os donos de suas ações, os herdeiros de suas ações, nascidos de suas ações, aparentados com suas ações; suas ações são seu refúgio. Quaisquer ações que pratiquem, boas ou más, assim será sua herança.

*Kammassaka*: os seres são os donos de suas ações.

A lei de *paticca samuppada* (origem dependente) é a lei universal de causa e efeito: Tal qual seja a ação, assim será o resultado. A volição mental é a força motriz para a ação no nível vocal ou físico. Se tal força motriz for insalubre, as ações vocais e físicas serão insalubres. Se as sementes forem insalubres, então, os frutos estarão destinados a ser insalubres. Mas se tal força motriz for saudável, então, os resultados das ações estarão destinados a ser saudáveis. Para um aluno de Vipassana que desenvolve a habilidade de observar esta lei no nível da experiência direta, a resposta à pergunta “Quem sou eu?”

se torna tão clara. Você nada mais é do que a soma total de seu *kamma*, seus *sankharas*. Todas as suas ações acumuladas juntas equivalem a "eu" no nível convencional.

*Kammadayada*: os herdeiros de suas ações.

No sentido mundano, convencional, dizemos: "Recebi esta herança de minha mãe ou de meu pai ou de meus antepassados," e sim, no nível aparente isto é verdade – mas qual a nossa verdadeira herança?

*Kammadayada*. Herdamos nosso próprio *kamma*: os resultados, os frutos de nosso próprio *kamma*. Independentemente do que você seja hoje, a realidade atual desta estrutura mente-matéria nada mais é do que a soma total e o resultado de seu próprio *kamma* acumulado no passado. A experiência do momento presente é a soma total de tudo o que for adquirido, herdado – *kammadayada*.

*Kammayoni*: nascido de suas ações.

Dizemos: "Sou o produto de um ventre, saí do ventre de minha mãe," mas isto é somente a verdade aparente. Na verdade, o seu nascimento é decorrente de seu próprio *kamma* do passado. Você vem do ventre de seu próprio *kamma*. À medida que começar a compreender o Dhamma em um nível mais profundo, se dará conta disto. Isto é *kammayoni*, o útero que a todo o momento produz o fruto do *kamma* acumulado.

*Kammabandhu*: aparentados com as suas ações

Ninguém mais é seu parente, nem seu pai, nem sua mãe, nem seu irmão, nem sua irmã. Na forma mundana, dizemos "Este é meu irmão, meu parente ou meu próximo ou meu querido; são tão chegados a mim." Na verdade, ninguém é seu próximo; ninguém pode acompanhá-lo ou ajudá-lo, quando sua hora tiver chegado. Quando tiver morrido, nada o acompanhará, além do seu *kamma*. Seja quem for que intitule de parente permanecerá aqui, mas o seu *kamma* continuará a segui-lo vida após vida. Você nada possui, além de seu próprio *kamma*. É seu único companheiro.

*Kammapatisarana*: suas ações são seu próprio refúgio

O refúgio está somente no nosso próprio *kamma*. *Kamma* saudável oferece um refúgio. *Kamma* insalubre produz mais sofrimento. Nenhum outro ser poderá lhe dar refúgio. Quando disser "*Buddham saranam gacchami*" (Tomo refúgio no Buda), você compreende muito bem que uma pessoa chamada Gótama, o Buda, não pode lhe dar refúgio. Seu próprio *kamma* lhe dará refúgio. Ninguém poderá protegê-lo. Nem mesmo um Buda. Refugiar-se no Buda é se refugiar

na qualidade do Buda, a iluminação, o ensinamento que disseminou. Ao seguir os ensinamentos, poderá desenvolver a iluminação dentro de si. E a iluminação que desenvolver dentro de si, será seu próprio *kamma*. Isto e somente isto lhe dará refúgio. Isto e somente lhe dará proteção.

*Yam kammam karonti—kalyanam va papakam va—tassa dayada bhavanti*: quaisquer ações que pratiquem, boas ou más, assim será sua herança.

Isto deve ficar claro para aquele que está nesta trilha. Esta lei da natureza deve ficar muito clara. Então, você terá inspiração para assumir a responsabilidade pelo seu próprio *kamma*. Permaneça alerta e em guarda a todo o momento, a fim de que toda ação que praticar, física ou mental, seja saudável. Você não será perfeito, mas continue tentando. Poderá cair, mas observe quanto demora para se levantar. Com toda determinação, com toda inspiração, com todo encorajamento, levante-se e tente outra vez. É desta forma que se estabilizará no Dhamma.

## **Perguntas e respostas**

(Extraídas e adaptadas da sessão aberta de perguntas e respostas da Conferência Anual de janeiro de 1988.)

**Pergunta:** Novas edições do CD-ROM estão previstas ? E isto tem qualquer relevância para *patipatti*?

**Goenka:** Bem, felicito todas aquelas pessoas que trabalharam para produzir o CD-ROM. Mas esta não é a versão final. Versões mais atualizadas serão lançadas. Porém, este ponto deve ficar sempre muito claro para todos que estão trabalhando nisso, o de que *pariyatti*, a disseminação do Dhamma, não é o nosso objetivo final. Para nós, *patipatti*, a prática do Dhamma, é o objetivo. *Pariyatti* ajudará.

Por que coletamos todas estas informações em um CD? Porque muitos livros, muitas antigas escrituras se perderam na China, no Tibete e em outros lugares. Quem sabe, outros livros podem ser perdidos. Existe um livro, de cerca de 100 anos atrás, que lista os livros em páli na Birmânia e quando leio os títulos, muitos já não estão disponíveis. Somente os títulos permaneceram na lista. Ao longo desses cem anos, tantos livros se perderam. Por conseguinte, é meu dever preservar os livros restantes neste CD-ROM.

Agora, temos três documentos neste CD. Mais dois documentos serão adicionados e, é possível, que mais documentos sejam adicionados no futuro. Ao todo, poderá haver seis ou sete documentos. Mas, após outros dois ou mais documentos e alguns volumes a mais terem sido incluídos neste CD, dentro dos próximos meses, daremos o próximo passo, e os publicaremos na internet.

Com quê propósito? Agora, este centro (Dhamma Giri) é um centro internacional para *patipatti*. A internet será usada por este centro para discussões sobre *patipatti*. Iniciaremos uma discussão pela internet. Nós publicaremos um trecho, por exemplo, "Consideramos que a sensação no corpo (*vedana*) é muito importante nos ensinamentos do Buda, a Vipassana do Buda." As pessoas virão e dirão: "Não, não. A palavra '*vedana*' não significa sensação; *vedana* significa 'mente' "— e todas estas coisas. Deixemos as discussões começar desta maneira. Se houver qualquer equívoco de nossa parte, não teremos vergonha de retificá-lo. Mas se as pessoas erraram em algum momento, então, pelo menos saberão qual é a maneira correta, o que o Buda disse.

Este é só um exemplo. Pode haver tantas outras coisas como esta, que poderemos discutir – "O que é *sampajanna*? Como se traduz *sampajanna*?" mesmo os *Atthakathas* (comentários) podem talvez às vezes não ter fornecido a resposta adequada. Para nós, quando houver uma diferença entre o *Atthakatha* e o *Tipitaka*, o *Tipitaka* será o mais importante. Vou ao Buda, em vez de ir ao *Buddhaghosa* (autor dos comentários, incluindo o *Visuddhimagga*). Vou ao Buda: "O que diz, senhor? Como deveria compreender isto?" Não a *Buddhaghosa*. Para mim, o Buda é mais autêntico. Portanto, todas essas coisas surgirão agora, com esta discussão internacional, que começará tão logo publiquemos este material na internet, dentro de alguns meses.

Agora, uma coisa maravilhosa que surgiu por causa deste CD-ROM, por exemplo. Quando cheguei a este país – porque meu professor queria que Vipassana se estabelecesse na Índia para, então, se disseminar por todo o mundo – a primeira coisa que me veio à mente foi "vim para ensinar os ensinamentos do Buda como o Dhamma, não como budismo." A partir do momento que disser que vim até aqui para ensinar budismo, ninguém virá sequer para me escutar – muito menos investir dez dias comigo para aprendê-lo. E esta não foi, para mim, uma estratégia. Era minha convicção. O Buda era contra a instituição de castas e contra o sectarismo.

Após tantos anos, agora, quando o CD-ROM foi lançado, fiquei tão contente. Perguntei a alguém que estava trabalhando na sua produção, "por favor, verifique se a palavra "*Bauddha*" – significando

budista ou budismo – é mencionada em alguma parte. Cento e quarenta e seis volumes, mais de cinquenta e cinco mil páginas, milhões de palavras – e *bauddha* não era mencionado sequer uma só vez! Budismo não é usado em parte alguma – nem no *Tipitaka*, nem no *Atthakatha*, nem no *Tika*.

Como o ensinamento do Buda se deteriorou? Temos de fazer alguma pesquisa sobre como esta palavra "*bauddha*" surgiu. Quem pela primeira vez utilizou esta palavra? Para mim – sou absolutamente franco – quem quer que tenha utilizado pela primeira vez a palavra budismo – ou em páli ou em híndi, *bauddha* – foi o maior inimigo dos ensinamentos do Buda. Pois essa pessoa agora, por ignorância, tornou sectário o ensinamento, que era universal. O budismo é somente para budistas. O Dhamma é para todos. A partir do momento em que você disser budismo, então, estará limitando os ensinamentos do Buda a certas pessoas, o que está totalmente equivocado.

Portanto, vamos averiguar todas estas coisas, discutiremos com pessoas pela internet, daremos informações às pessoas. Se tiverem qualquer outra informação, nós a receberemos deles. Este centro (Dhamma Giri) se tornará um centro muito importante para a discussão dos ensinamentos do Buda com relação à Vipassana. Se houver qualquer tipo de argumentação filosófica, diremos: "Não, não, obrigado. Não queremos discutir isso. Discutiremos somente coisas que irão apoiar o trabalho de Vipassana."

**Pergunta:** Em suas palestras, o senhor fala sobre os trinta e um *lokas*, mas isso muitas vezes parece bastante especulativo. Pode isto ser compreendido no nível das sensações?

**Goenka:** Certamente. Toda a técnica o leva ao estágio onde começará a sentir – alguns alunos, muito poucos, começaram a sentir – "Agora, que tipo de vibração estou experimentando? Que tipo de vibração?" E de acordo com isso, compreenderão – uma vibração deste loka específico, deste plano específico, é deste tipo. E mais tarde, poderão compreender mais detalhadamente também.

Mas não é necessário que se aceite antes de mais nada a realidade destes trinta e um planos para somente, então, progredirmos no Dhamma. Nada a ver. Pessoas de diferentes tradições me procuram. Existem tradições que não acreditam em vida passada ou em vida futura. Está bem. Então, digo: "Prossiga. Você acredita nesta vida ou não? Você acredita nesta vida. Está bem. Trabalhe por esta vida. Mais tarde, quando tiver alcançado um estágio onde puder compreender o que seja vida passada, o que seja vida futura – pela experiência – então, aceite isso. Não agora." Nada há de errado nisto.

**Pergunta:** O senhor poderia dar algum conselho às mães com filhos pequenos que se esforçam para manter sua prática e que estão aflitas por não serem capazes de fazê-lo?

**Goenka:** Por que não conseguem fazê-lo? A criança está no colo e mesmo assim poderá praticar. Poderá dar metta à criança. Poderá enviar metta a outros. Deve aprender como continuar com seu Dhamma em qualquer situação. Portanto, use o Dhamma em todas as suas tarefas. O dever de uma mãe é o de cuidar da criança segundo o Dhamma.

**Pergunta:** 1999 é o centenário do reverenciado Sayagyi U Ba Khin e também o seu septuagésimo quinto aniversário. Como celebrar este importante ano?

**Goenka:** esqueça o meu septuagésimo quinto aniversário. Ainda estou vivo! Dê mais importância ao centenário. E o centenário de um santo, um verdadeiro santo desta era. Maravilhoso! Toda importância deve ser dada a isto. E todos nós devemos continuar a pensar sobre qual seria a melhor forma de celebrá-lo. Se julgarmos que devemos escrever artigos, escrever livros enaltecendo-o, "que santo maravilhoso foi", isto não ajudará. Cada vez mais pessoas, como poderão ser atraídas, ou, pelo menos, como poderão aprender o que é Vipassana e serem atraídas para a prática. Isso é mais importante.

Porque a história dirá quão maravilhoso foi ele. A história dirá que Ledi Sayadaw foi uma pessoa maravilhosa porque foi a primeira pessoa a abrir os portões para os leigos. E então, fez de Saya Thetgyi o primeiro professor leigo. E, então, veio Sayagyi U Ba Khin, que abriu os portões, os portões de Vipassana, para todos: "Ensinem. Ensinem. Ensinem desta forma, desta forma, desta forma." O mundo inteiro ficará tão agradecido a ele. Portanto, a melhor maneira de agir agora é a de fornecer informação, disseminar a consciência de Vipassana.

E, para tanto, o pagode está sendo construído. Pessoas virão movidas pela curiosidade: "Ó, o que é isto?" . E quando forem lá, saberão: "Ó, este é um pagode Vipassana. E o que é Vipassana?" e compreenderão o que é Vipassana. E, dentre esse grande número de pessoas que vierem, mesmo que uns poucos recebam Vipassana, pelo menos, esses serão beneficiados e a consciência será disseminada. Consideraremos também outras sugestões que forem recebidas.

**Pergunta:** Muitos alunos antigos estão ensinando Anapana por conta própria e alguns estão até ensinando Vipassana. Isto é correto?

**Goenka:** Isto não é correto. Mas o que podemos fazer? Não possuímos qualquer monopólio: "Ó, isto está registrado para o Goenka e este é seu monopólio, esta é sua marca registrada." Nada disso. E não deve ser assim. Por quê? Por que deveria ser assim? É aberta a todos.

Mas, é claro, estamos sempre dizendo às pessoas que, se desejar ensinar isto aos outros, em primeiro lugar, estabeleça-se a si próprio no Dhamma para, então, receber treinamento adequado sobre como ensinar. Se não quiser se tornar uma boa nora, como poderá se tornar uma boa sogra? Você deseja se tornar uma boa sogra, mas não uma boa nora! Como é possível? Portanto, receba treinamento adequado para, então, sim, ensinar. Apesar disso, se alguém não concordar, tudo bem, seja feliz. O que poderemos fazer? Não iremos mover um processo contra ninguém. É verdade.

**Pergunta:** Por favor, tenha a gentileza de explicar mais uma vez, para o benefício dos alunos ocidentais, como e por que o auto-sexo é uma quebra de *sila*?

**Goenka:** Bem, não diria que o auto-sexo é uma quebra de *sila*, mas o levará na direção da quebra de *sila*. Isto significa que você se tornou escravo de sua paixão. E, se não conseguir qualquer outra coisa, então, começará a utilizar o auto-sexo. Isto o levará a seguir mais adiante na trilha equivocada. Tentamos afastar as pessoas disto. Tentamos ajudá-las a sair da paixão. Esse é o objetivo de Vipassana.

**Pergunta:** Como encontrar o equilíbrio entre o serviço abnegado e o cuidado de nós mesmos?

**Goenka:** [risos] Se não formos capazes de cuidar de nós mesmos, que tipo de serviço poderemos doar? Primeiramente, cuide de si próprio para, então, começar a doar serviço abnegado.